



Alto Douro Vinhateiro

PATRIMÓNIO MUNDIAL

Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva



DOURO

ESTRUTURA DE MISSÃO

CCDRn

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE





O ALTO DOURO VINHATEIRO constitui o exemplo mais representativo e melhor conservado da Região Demarcada do Douro, a mais antiga região vitivinícola “demarcada e regulamentada” do mundo. Esta abrange 250 mil hectares, dos quais 48 mil hectares cultivados com vinha.

No conjunto das regiões vitícolas históricas de montanha e de encosta europeias, o Alto Douro Vinhateiro (ADV) destaca-se por constituir a mancha mais significativa de vinha em encosta íngreme, com 36 mil hectares de vinha nestas condições, o que representa cerca de 17% da viticultura europeia de encosta.

A paisagem cultural do ADV, que abrange 24,6 mil hectares da Região Demarcada do Douro é uma obra combinada do homem e da natureza, resultante de um processo multissecular de adaptação de técnicas e saberes específicos de cultivo da vinha em solos de especiais potencialidades para a produção de vinhos de qualidade e tipicidade mundialmente reconhecidas, correspondentes às denominações de origem “Douro” e “Porto”.

A paisagem monumental e humanizada dos vinhedos das encostas dos vales do rio Douro e seus afluentes testemunha modos de organização da vinha de diferentes épocas históricas socalcos pré-filoxéricos, socalcos pós-filoxéricos, patamares e “vinhas ao alto”.

A excepcionalidade da paisagem resulta da:

- **Antiguidade;**
- **Autenticidade e Integridade;**
- **Monumentabilidade, Sustentabilidade e Carácter Distintivo.**

ACÇÕES RECOMENDADAS

- ✓ **Adequar a tipologia e extensão das intervenções à estrutura fundiária, aos sistemas de armação dos terrenos, declives, solos e presença ou proximidade de valores patrimoniais;**
- ✓ **Quando se justifique, complementar com projectos de integração paisagística e medidas de mitigação dos impactes negativos, que devem reflectir sobre a modelação do terreno, a manutenção de elementos vernáculos e da vegetação autóctone, o traçado geral dos caminhos e assentos agrícolas, a drenagem, a compartimentação e a manutenção do padrão de paisagem diversificado;**
- ✓ **Evitar as práticas culturais com uso de biocidas, durante a exploração e quando da instalação das culturas;**
- ✓ **Efectuar o revestimento vegetal com espécies arbóreo-arbustivas da paisagem natural ou cultural da região nas situações de declive limite;**

✓ **Manter as manchas de vegetação natural de matos, matas e povoamentos florestais, que constituem reservas florísticas de elevada diversidade e que podem constituir vectores de dispersão e colonização, além de constituírem habitat para numerosas espécies de aves;**

✓ **É obrigatório instruir os pedidos de novos plantios de vinha com projecto e processo de licenciamento.**



ACÇÕES CONDICIONADAS

A utilização do solo deve respeitar os seguintes parâmetros e condicionamentos:

- ⦿ A plantação de vinha em parcelas com área superior a 5ha ou com declive superior a 20% obriga à apresentação de um estudo de sistema de drenagem de acordo com a armação do terreno;
- ⦿ A plantação de uma parcela que resulte numa mancha contínua de vinha superior a 10ha, no mesmo sistema de armação do terreno, obriga à instalação de bordaduras nas estradas de acesso e ou de trabalho;
- ⦿ Para a plantação de uma parcela numa exploração com área contínua de vinha, no mesmo sistema de armação do terreno, superior a 15ha, quando estiverem em causa sistemas de drenagem tradicionais ou outros valores patrimoniais, deve ser requerida a elaboração de um plano de gestão para o conjunto da exploração;
- ⦿ A plantação de vinha em encostas com declive compreendido entre 40% e 50% poderá ser efectuada em patamares estreitos ou micropatamares, salvo quando a parcela de destino, incluída nos espaços naturais ou nos espaços agrícolas, estiver ocupada por vinha ou olival armado com muros ou, ainda, por mortórios, que terá de ser efectuada em patamares estreitos ou micropatamares, mantendo os muros de suporte;

⦿ A plantação de vinha em encostas com declive inferior a 40 % não tem restrições, salvo quando a parcela de destino, incluída nos espaços naturais ou nos espaços agrícolas, estiver ocupada por vinha ou olival armado com muros ou, ainda, por mortórios, que terá de ser plantada em patamares estreitos ou micropatamares, mantendo os muros de suporte;

⦿ A plantação de vinha «ao alto» só poderá ser efectuada em encostas ou parcelas com declive inferior a 40%, salvo na unidade de paisagem Extremadouro, onde o limite máximo é de 30%.



ACÇÕES INTERDITAS

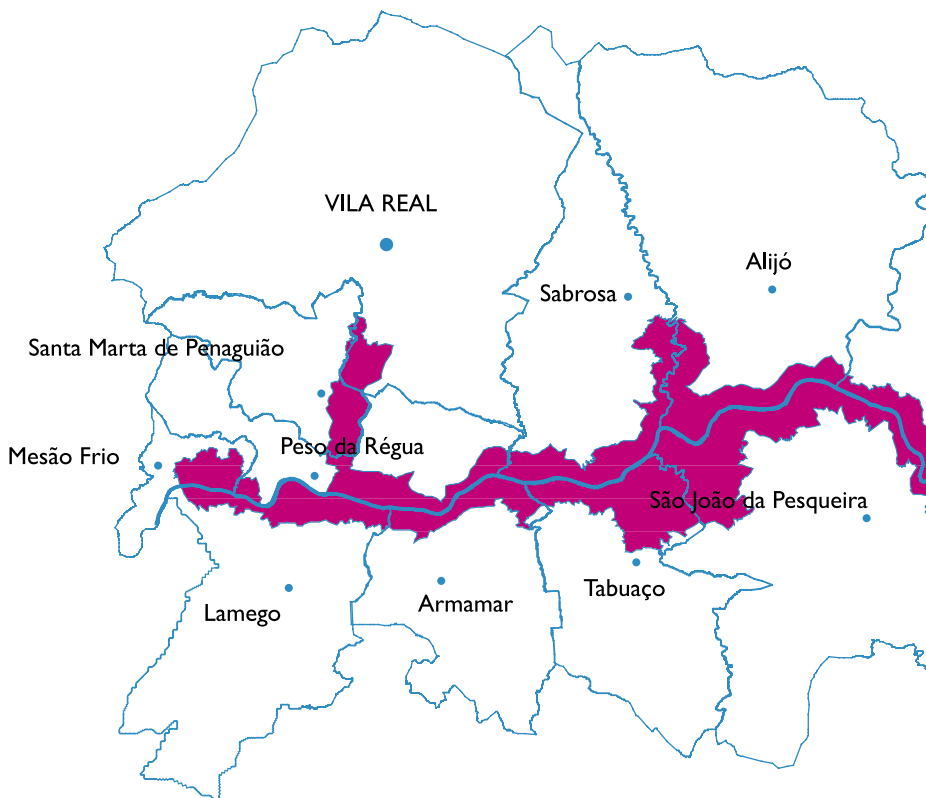
Nas áreas qualificadas como solo rural no interior do perímetro do Alto Douro Vinhateiro, devem ser considerados **interditos os seguintes actos:**

- ✗ Plantação de vinha em encostas com declive superior a 50%;
- ✗ Destruição e obstrução das linhas de drenagem natural;
- ✗ Destruição de muros de pedra, edifícios vernáculos, calçadas de pedra e mortórios;
- ✗ Instalação de povoamentos florestais de folhosas de crescimento rápido e introdução de espécies faunísticas ou florísticas exóticas;
- ✗ Alteração da morfologia das margens ao longo de todos os cursos de água e destruição parcial ou total da vegetação lenhosa ribeirinha;
- ✗ Actividade industrial extractiva e instalação de indústrias poluentes ou de novas explorações de inertes;
- ✗ Qualquer actividade que comprometa a qualidade do ar, da água ou do solo, nomeadamente depósitos de resíduos sólidos, sucatas, de inertes e de materiais de qualquer natureza ou o lançamento de efluentes sem tratamento prévio adequado de acordo com as normas legais em vigor.



O PIOTADV *

**Instrumento de Planeamento e Gestão
Regulamenta as práticas agrícolas e as intervenções em solo rural
(Resolução de Conselho de Ministros no 150/2003 de 22 de Setembro)**



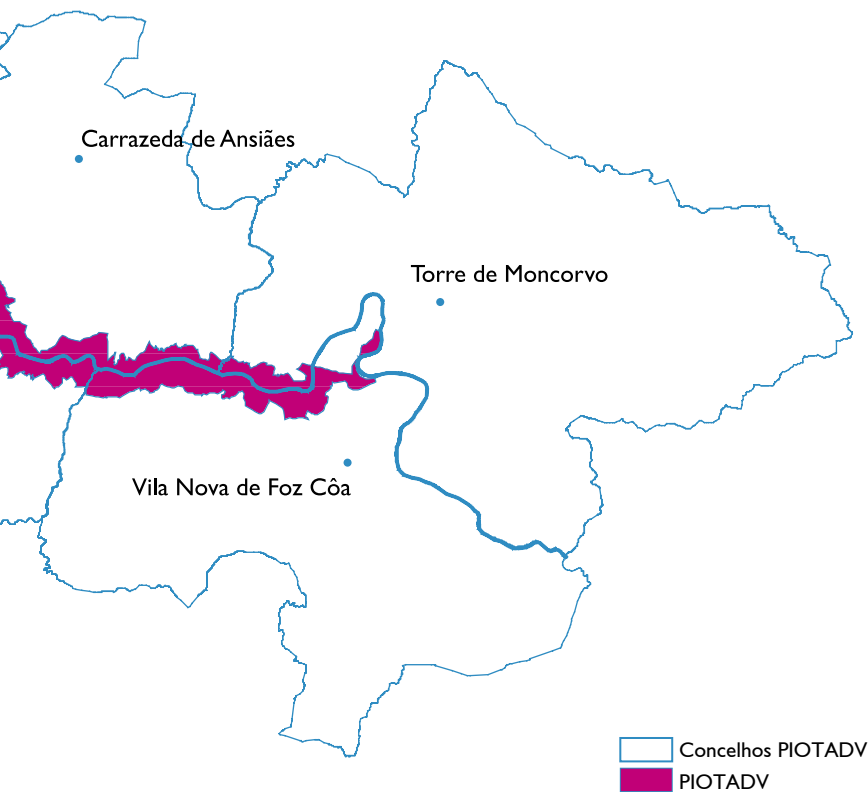
*** O Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro pode ser consultado na CCDR-N e na Estrutura de Missão do Douro.**

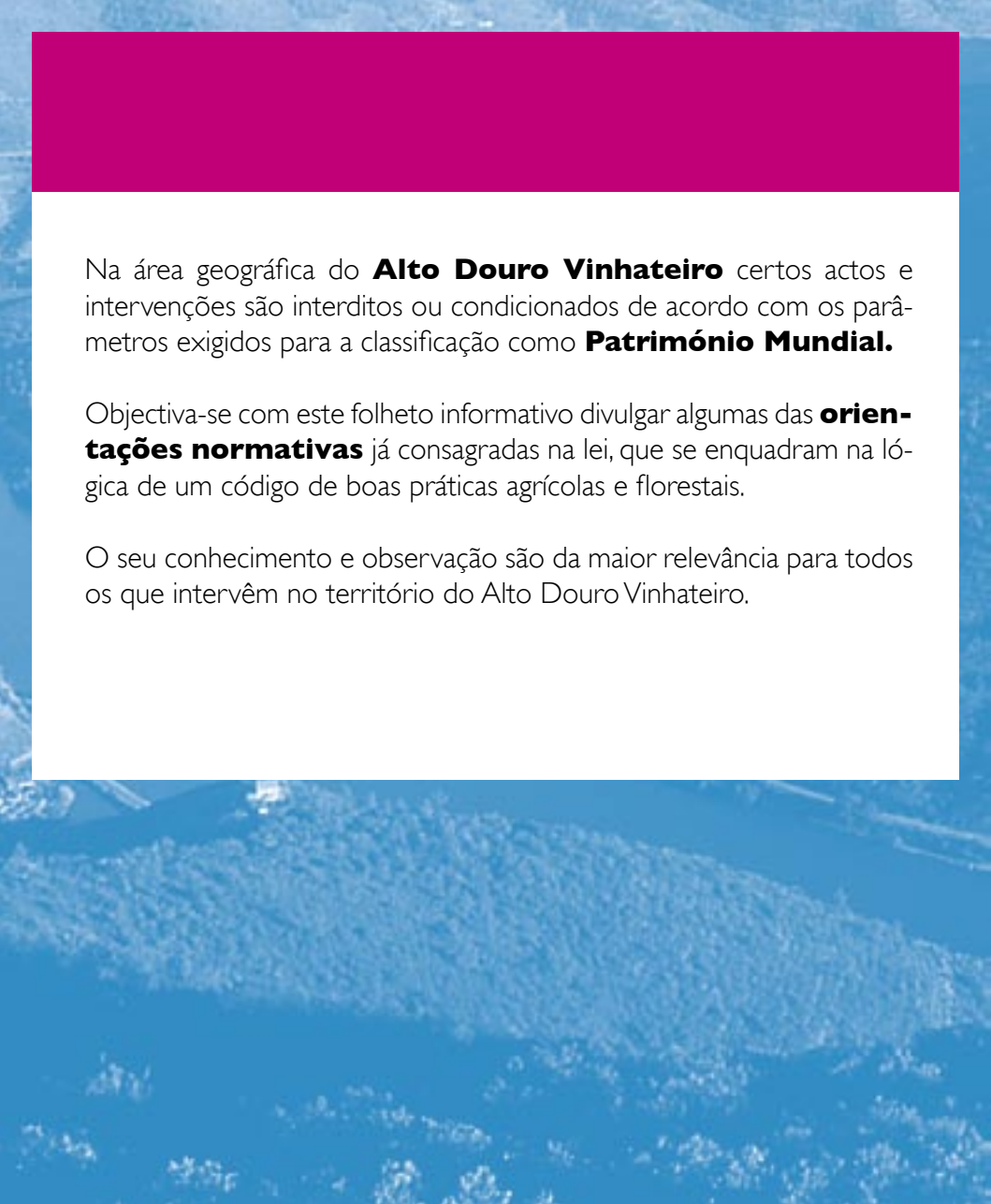
Objectivos:

Salvaguarda e valorização da Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro.

Compreende um protocolo de compromissos com os 13 Municípios abrangidos:

Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Lamego, Mesão Frio, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Tabuaço, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real.



An aerial photograph of a vineyard in the Alto Douro Vinhateiro region, showing rows of grapevines on terraced hillsides. The image is overlaid with a blue gradient and a white rectangular box containing text.

Na área geográfica do **Alto Douro Vinhateiro** certos actos e intervenções são interditos ou condicionados de acordo com os parâmetros exigidos para a classificação como **Património Mundial**.

Objectiva-se com este folheto informativo divulgar algumas das **orientações normativas** já consagradas na lei, que se enquadram na lógica de um código de boas práticas agrícolas e florestais.

O seu conhecimento e observação são da maior relevância para todos os que intervêm no território do Alto Douro Vinhateiro.

CONTACTOS:

EMD - Estrutura de Missão Douro

Praça General Humberto Delgado,
5050-003 PESO DA RÉGUA

Telefone/Fax: 254 323 164

E-mail: emrdd@ccdr-n.pt

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Rua República, 133,
5370-347 MIRANDELA

Telefone: 278 260 900

Delegação Regional da Cultura do Norte

Praceta da Carreira,
5000-560 VILA REAL

Telefone: 259 330 770

Fax: 259 330 779

GNR

Av. Tondela, Godim,
5050-059 PESO DA RÉGUA

Telefone: 254 313 614

Fax: 254 313 632

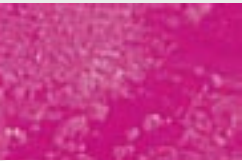
Câmaras Municipais do Alto Douro Vinhateiro



Fontes:

Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro
Candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial da UNESCO





Alto Douro Vinhateiro

PATRIMÓNIO MUNDIAL

Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva



ON OPERAÇÃO NORTE
Programa Operacional da Região do Norte



União Europeia

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E
DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL